



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FLOR

ATA NÚMERO SETE



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FLOR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FLOR

----- **Mandato 2021/2025** -----

----- **ATA NÚMERO SETE** -----

----- Ao vigésimo segundo dia do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e dois, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Flor, convocada nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, sob a presidência do Deputado Pedro Alexandre Morais dos Santos, Presidente da Mesa, Gracinda Fátima Fraga Carvalho Peixoto, 1.ª Secretária e Artur Manuel Pires, 2.º Secretário. -----

----- Estiveram presentes na sessão os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:-----

----- João Carlos Alves Valério; Carina Dinora Roças Ferreira; Ânia Raquel Dionísio Teixeira; Eduardo Manuel Correia de Carvalho; Maria da Assunção Bártole Matias; Olívia Amélia Dlogo Martins; Fábio Rui Azevedo; Marcelino da Conceição de Oliveira Marques da Silva; José Albino Prodêncio -----

----- O Deputado da AM do Partido Socialista (PS) António Campeã da Mota foi legalmente substituído pelo Deputado substituto Hernâni Teixeira. -----

----- Faltou a esta reunião a Deputada do Partido Socialista (PS) Ana Catarina Santos Ventura.-----

----- Estiveram também presentes na sessão, os seguintes Presidentes de Junta: -----



----- Fernando Amílcar dos Santos Passelra; Frederico Macedo Teixeira; Gilberto Milton Fonseca Vieira; Eurico Manuel Evaristo Trigo; Manuel António Prazeres Madureira; Armindo António Olmo; António Alexandre Adão dos Santos; José António dos Santos Ferreira; Joaquim Filipe Frutuoso Correia; Carlos José Almeida Seixas; Justino Manuel Bernardo dos Santos; Vítor Cassiano Silva Pereira; Francisco Manuel Germano Rodrigues-----

----- Faltou a esta reunião o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Comba da Vilarça, Fernando Augusto Silva Braz tendo sido legalmente substituído pelo adjunto Gil Freixo. -----

----- O Órgão Executivo esteve representado por: -----

----- Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, Presidente da CMVF. -----

----- Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos, Vice-Presidente da CMVF. ----

----- Luís Manuel Peralta Policarpo, vereador da coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP.

----- Fernando Francisco Teixelra de Barros, vereador do Partido Socialista (PS). ----

----- Faltou a esta reunião o Vereador do Partido Socialista (PS), Quintino Augusto Pimentel Gonçalves-----

----- Constatada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Flor. -----

----- **PONTO UM: Expediente, Informações e aprovação da ata N.º 6 de 26 de setembro de 2022.** -----

O Presidente da AM agradeceu a presença de todos e antes de iniciar os trabalhos deu as seguintes informações;

- Estão à disposição da AM os jornais locais, as Boas Festas de diversos Órgãos Distritais, assim como de Assembleias, de Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia.



- Depois de ter dado nota à Assembleia do email enviado ao CADA referente participação do Senhor Deputado José Prodêncio, a resposta daquele órgão foi que *“qualquer documento considerado administrativo é acessível a qualquer eleito local”*.

-----Aberto o período de inscrições, o Presidente da AM colocou a ata nº6 a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Seguidamente foi dada a palavra aos Munícipes:

----- O Cidadão Duarte Brás, depois de cumprimentar todos os presentes e de lhes desejar as Boas Festas, disse ter enviado um email para o site do Município há meio ano, e gostaria de saber se há algum problema, se o receberam ou não e, se de facto, há resposta. -----

----- O Presidente da CMVF, tomando a palavra, cumprimentou todos os presentes e aproveitou também para desejar as Boas Festas. Respondendo ao cidadão Duarte Brás, disse que a questão era muito simples, que o Site estava a funcionar tanto quanto sabia, que era a primeira vez que reportavam um problema com o site, não sabia se foi para o Geral, se foi para o Gap, mas iria questionar os serviços e dariam uma resposta”.-

----- O Presidente da AM abriu as inscrições para o período antes da ordem do dia.-

----- PONTO DOIS: Período antes da Ordem do Dia. -----

----- O Presidente da AM abriu as inscrições, tomando a palavra os membros seguintes:

----- O Deputado da AM José Prodêncio (PS) depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que *“as pessoas que exercem funções executivas nos órgãos das autarquias e não só, estão sempre sujeitas a escrutínio público. Os membros da AM fazendo parte do público têm obrigação legal de questionar o Executivo sobre tudo quanto tenha a ver com a gestão do Município, razão pelo qual quando algum dos seus membros, Presidente ou Vereador tem que prestar os devidos esclarecimentos sem considerar isso como ataque pessoal, mas sim cumprimento de um dever que cabe à*



Assembleia Municipal ou a qualquer um dos seus membros. Em democracia as pessoas têm que dar explicações”.....

Relativamente à questão sobre o seu requerimento à CADA, disse: *“Sou membro da AM durante os mandatos do Senhor Presidente da Câmara Francisco Miller Guerra (1976 – 1979-); Alfredo Travessa Ramalho (1979-1993); Artur Guilherme Pimentel (1993-2013) e Fernando Barros (2013-2021), ou seja, 32 anos membro desta AM”*. Acrescenta que *“o Senhor Presidente, como Revisor, reveja as contas quando diz que o mais antigo desta Assembleia é o Senhor Deputado João Valério. Hoje a versão do Senhor Presidente é diferente, nem só os membros da Assembleia mas qualquer munícipe, tem direito de acesso aos documentos públicos. Se esse documento digital serviu de suporte à elaboração da ata, está lá porque efetivamente só se podem corrigir com provas, ora se não concordou com a Ata e o Senhor Presidente não tem documentos que ele se possa defender evidentemente que fica ao critério da Assembleia”*.

Deixou ainda algumas notas:

- Que a construção das lombas na Avenida foi uma boa ideia, que há mais de 8 anos tinha proposto isso, porque se houvesse civilização não era necessário, mas a verdade é que há muita gente que faz da Avenida uma pista de corrida e pode pôr em causa a vida das pessoas e das crianças e, sobretudo, quem sai do café. Foi, sem dúvida, uma boa medida e tem o seu apolo público;
- Que a nossa população está envelhecida e propôs que se comprasse uma mini retroescavadora que circule entre as campas e que ela pudesse abrir sepulturas, quer na Vila quer no concelho, porque muitas vezes os coveiros e quem abre as covas não estão disponíveis, acarretando um custo elevado para as pessoas;
- Outro reparo que deixou refere-se a um desfile de moda que teve lugar há alguns tempos atrás. Não tendo nada contra, antes pelo contrário, defendeu que se façam todo o tipo de iniciativas que deem vida à Vila, que mantenha as pessoas satisfeitas e que até dinamize a economia local. No entanto salientou que não podia aceitar é que essas iniciativas ponham em causa a circulação dentro da Vila. Disse recordar-se que aquele desfile de moda das senhoras fechou a Avenida às 9h da manhã para ter lugar às 9h da noite, cujo equipamento relativamente à logística se faz numa hora ou duas. Defende



que quando se fazem iniciativas desta natureza se tenha em conta os interesses das populações que circulem e façam a sua vida normalmente.-----

----- A Deputada da AM Olívia Martins (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP) depois de cumprimentar todos os presentes e de lhes ter desejado Festas Felizes, sublinhou a solidariedade de todos os Presidentes de Junta de Freguesia do concelho. Referiu que em Santa Comba da Vilarça se realizou uma festa de Natal na Escola e não se conseguiu arranjar um Pai Natal. *"O Senhor Presidente de Junta de Benlhevai, um homem já com uma certa maturidade, voluntariou-se e foi a Santa Comba fazer de Pai Natal. Muito obrigada Senhor Presidente da Junta"*.-----

----- O Deputado da AM João Valério (PS) cumprimentou todos os presentes e referiu que o que o levava ali antes da Ordem do dia, era a apresentação de uma Moção, se o Senhor Presidente achasse adequado que fosse lida. A Moção teve como título: "Potenciar a participação dos cidadãos na vida do Município de Vila Flor".

A sua leitura foi consentida pelo Presidente da Assembleia:

"Considerando que as atuais formas de exercício da cidadania exigem cada vez mais de quem governa, é essencial, no âmbito da cidadania, aproximar o cidadão das políticas públicas e melhorar a comunicação de forma a consolidar a confiança entre as partes. A necessidade de uma maior proximidade entre os órgãos políticos e os cidadãos, colhe um amplo consenso nacional. Existem cada vez mais órgãos políticos a transmitirem em direto as suas sessões de trabalho, existindo no mandato anterior forte sintonia de todos os grupos políticos municipais desta AM com a apresentação de várias propostas. Destaca-se, nomeadamente, a proposta apresentada a 30 de Junho que consta da ata nº16 do mandato 2017/2021 pela Coligação "Acreditar" para a transmissão das sessões. Destaco esta por uma questão de preferência pessoal. O Deputado do Bloco de Esquerda que neste momento não tem representação, eventualmente, terá sido ele até o catalisador de todo este processo. Foi aprovado por unanimidade em 13 de outubro de 2020, ata nº18, mandato 2017/2021, com a proposta de alteração ao Regimento e anexado o respetivo Regulamento que possibilitava as transmissões das reuniões. Foi na altura trabalhado por todos e chegaram a um consenso. Continuam eleitos e presentes neste Órgão os representantes dos grupos municipais do Partido Socialista e da



Coligação Acreditar do mandato anterior, entre outros. O Senhor Presidente da AM referiu em 26 de setembro de 2022, ata nº6 mandato 2021/2025, que passo a citar «No que concerne às transmissões das Assembleias Municipais em direto, neste mandato não chegou à mesa uma proposta formal para que pudesse pôr à votação», e também no que respeita aos artigos 10 alínea i e 11 nº2 alínea C do nosso Regimento que fala basicamente nos nossos deveres como Deputados e a nossa legitimidade para apresentarmos propostas ao Órgão. Proponho a aprovação da transmissão das reuniões da AM em registo de som e imagem em direto ou diferido por qualquer meio de transmissão pública. A proposta é apresentada por mim próprio, não tem qualquer timbre, não tem qualquer cariz ou simbologia que possa deixar as pessoas menos confortáveis nesse sentido, portanto a proposta é minha, partindo de uma necessidade que acho que existe, partiu inclusivamente do desafio e bem feito do Senhor Presidente da AM que é verdade que disse que o mandato anterior é o mandato anterior e o mandato presente é o mandato presente. Como disse que não chegou aqui nenhuma proposta para que o façamos, portanto a proposta é minha no sentido só da redação, a proposta é de quem a quiser subscrever e comungue desta opinião.»-----

-----A Deputada da AM Carina Ferreira (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP) depois de cumprimentar todos os presentes referiu que "precisamente sobre este tema, é de interesse da Bancada Acreditar fazerem uma proposta à Mesa para que as transmissões sejam feitas. Em nome da Bancada abdicam do seu texto e claro que se associam a esta Moção com muito gosto".

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Rolos e Lodões, Eurico Trigo, cumprimentou todos os presentes e disse que "em virtude do nosso concelho estar localizado numa das melhores zonas turísticas e mais visitadas ao longo do ano, para as mais diversas ofertas que temos as quais são sobre aproveitadas, propôs à Câmara Municipal com os seus técnicos em diferentes áreas, AM, Presidentes de Junta, Clubes, Associações e público em geral interessado num desenvolvimento, de um projeto territorial conjunto a nível de Turismo, Cultural, Desportivo, Religioso e mesmo Sazonal das diversas produções agrícolas que nós temos, desenvolvendo Rotelros, percursos, passadiços para atrair mais visitas ao nosso concelho a pé, de bicicleta, de mota todo o



terreno, carros clássicos, para dinamizar as infraestruturas já existentes criando outras também ainda que não existem a fim de podermos dar a conhecer as potencialidades do nosso concelho, potencialidades já referenciadas e não referenciadas. Além de trazer gente ao nosso concelho e visitarem o nosso concelho e ao mesmo tempo trazerem mais uns amigos ao fim-de-semana, durante o ano ou mesmo sazonalmente".-----

----- O Deputado da AM Eduardo Carvalho (Coligação "Acreditar" PPD/PSDCDS/PP), cumprimentou todos os presentes, desejando-lhes as Boas Festas e muita paz. Salientou que a última reunião da AM foi em setembro e não queria deixar passar a data do 25 de novembro que completa o 25 de abril. O 25 de abril só se pode cumprir cumprindo o 25 de novembro; não nos podemos esquecer que o período conturbado após o 25 de abril, se calhar nos levaria para determinados regimes que têm recuado ao longo desse tempo. Desde essa altura para cá e não é preciso pensar muito, quem provoca guerra, quem tem ditaduras caricatas até, portanto o 25 de novembro é para não esquecer, que o 25 de abril só fica completo com o 25 de novembro e essa data deve, de facto, constar e há até quem proponha que seja feriado. O que interessa é viver o 25 de abril e o 25 de novembro.

O segundo ponto que referiu diz respeito à publicação de um livro que, por sinal, também é deputada da AM - Gracinda Peixoto, que juntamente com a sua equipa elaboraram uma obra excepcional porque registou aquilo que, de facto, aconteceu e é muito importante que isso fique registado. Acrescentou que, a título de exemplo, é neto de ex-combatente, o avô materno esteve em Angola, o avô paterno no Norte de Moçambique e um tio-avô esteve em França. Na sua família houve muitas pessoas que estiveram em campos de guerra e muitos dos camaradas deles ficaram lá, uns para lá desses territórios, outros no mar e outros vieram, mas infelizmente, com doenças lá contraídas, como foi o caso do seu avô materno que faleceu com menos de 50 anos, com 6 filhos menores devido a doença que trouxe de Angola. Sublinhou que é importante agradecer à Câmara a ideia de construção do Monumento, aquele obelisco deve ser ainda completado. A inauguração foi feita e já se acrescentou mais alguma coisa numa das faces, mas tem mais duas. Sugeriu que num deles ficassem registados os locais da guerra, caso de França, Moçambique e Angola; no noutro lado dar, talvez,



possibilidade à Liga dos Combatentes. São ideias que poderão, depois, completar o Monumento. Acrescentou que não deverá ser esquecido, também, a requalificação do espaço e essa requalificação dos espaços em Vila Flor deve continuar. Disse recordar-se do jardim que fica ao lado da Santa Luzia, o Jardim do Sétimolo Centenário, pois muitas vezes as pessoas não usufruem desses espaços e eram fundamentais mais iniciativas deste género para dar uma face totalmente diferente a Vila Flor. Na sua opinião o novo Executivo está de parabéns, deve continuar com a requalificação dos espaços e deve deixar monumentos e iniciativas para a juventude e para os dias do futuro.-----

----- **A Deputada da AM Gracinda Peixoto (Coligação “Acreditar” PPD/PSDCDS/PP)** cumprimentou todos os presentes e referiu que foi, de facto, uma honra ter o privilégio de coordenar este livro e teve dois colaboradores muito importantes. Não é um livro qualquer, trata-se de *“Património Cultural, Imaterial do concelho de Vila Flor”*. Ainda bem que se fez e aqui está para a eternidade. Acrescentou que daqui a cem anos se vai dizer: *“há cem anos fez-se aquele monumento em homenagem aos militares do concelho de Vila Flor que andaram na Primeira Guerra Mundial em três frentes: Moçambique, Angola e França”*.

----- **O Presidente da AM** questionou se alguém queria usar da palavra para falar sobre a Moção que chegou à Mesa sobre a transmissão. Tomou a palavra a Deputada Olívia Martins.-----

----- **A Deputada da AM Olívia Martins (Coligação “Acreditar” PPD/PSDCDS/PP)**, em relação ao Senhor Deputado João Valério, referiu que todo esse dinamismo veio do mandato anterior. Deu-se e deve-se também, de certa forma, à juventude, à garra da última AM do grupo da Coligação “Acreditar” e ao Deputado Joni que também foi efetivamente o ploneiro desta iniciativa. Deixou um agradecimento a todos aqueles que não estavam nesse momento e que fizeram um brilhante papel na altura, deixando votos de boas festas para eles e que lhes fossem comunicados e ao Deputado Joni também um grande bem – haja pela contribuição que deu nessa área.-----

----- **O Presidente da AM** referiu que *“se dúvidas houvesse sobre esta moção, essa intervenção tinha sido explícita, pena de quem recebeu as boas festas e não as possa ouvir porque ainda não estão a ser transmitidas. Portanto, temos uma moção, não há*



registo de mais nenhuma intervenção e após ter sido votada, foi aprovada por unanimidade”.

Seguidamente dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara enquanto representante do Município, para que se providenciem os meios necessários para que já na próxima Assembleia, no mês de fevereiro, haja essas condições para as transmissões em direto, podendo mesmo usar o orçamento que nesse dia iria ser votado na AM, podendo incluir essa verba sem qualquer problema.

Antes de passar a palavra ao Senhor Presidente disse *“que a AM tem tido vida. A AM não é só aquele órgão aborrecido para que o Executivo Municipal 5 vezes por ano nos venha ouvir e que muitas vezes falemos uns com os outros só e dentro de uma sala. A AM é aquele órgão, o único que nasceu com a Constituição de 76, é que com o 25 de Abril manifestou-se muita coisa, do ponto de vista autárquico aquilo que nasceu efetivamente foi a Assembleia Municipal e foram dotadas de umas competências que nem sempre nós as usamos e, portanto, compete-nos a nós dignificar o Órgão e elevá-lo, e nesse sentido da minha parte tudo farei por isso, portanto será sempre promovida a discussão, se for preciso abrir mais 50 pontos antes da Ordem do Dia vamos abri-los, desde que haja matéria da vossa parte e haja discussão para isso, não estamos aqui para despachar, estamos aqui para conversar e já deu para perceber”.*

Acrescentou que AM promoveu uma viagem a Bruxelas para todos os que quiseram participar, onde estiveram os Eleitos locais, Membros da Assembleia, Membros do Executivo e Presidentes de Junta de Freguesia, conseguindo visitar o Parlamento Europeu, (Casa da Democracia da Europa) e o Museu Interativo, tudo a título gratuito. O Município teve efetivamente o gasto do transporte até ao aeroporto e restivo regresso a Vila Flor. O restante foi assegurado pelo Euro Deputado José Manuel Fernandes, não tendo consumido recursos do Município tendo todos, sem qualquer distinção partidária, a possibilidade de ir a Bruxelas, a uma viagem que fica na história. Referiu-se, ainda, ao livro que ali foi enunciado *“da Deputada Gracinda Peixoto, digo livro da Deputada Gracinda Peixoto porque, de facto, as coisas têm pais e mães, foi um livro escrito por três pessoas, mas se foi publicado e hoje é conhecido, muito à Doutora Gracinda se deve. A AM quando soube desse livro disse que tinha que ser publicado, foi*



um levantamento daquilo que foi o envolvimento dos Vilaflourenses e de todo o concelho que participaram nessa Grande Guerra e o Município não só concordou como ainda foi mais longe, pois se a Assembleia promoveu a divulgação do livro, o Município ainda foi mais longe e fez um Monumento para que fique para a memória do nosso concelho. É esta interação com as instituições que faz com que os concelhos se diferenciem uns dos outros, estava a sala cheia e foi memorável”.

O Presidente da AM evidenciou que também esteve presente na homenagem ao Dom Delfim Gomes, ao homem que foi padre deste concelho, desta Vila, também da sua freguesia e de outras ao longo de 30 anos. Revelou que a AM também lá esteve, assim como irá estar, como julga, na homenagem a um Vilaflourense que foi uma figura nacional notável, o Professor João Pedro Miller Guerra, não o Presidente da Câmara de Vila Flor, mas o seu filho que foi médico, Bastonário da Ordem dos Médicos, Deputado da Ala Liberal e foi o pai do Sistema Nacional de Saúde que hoje temos.

A sua intervenção na AM continuou, salientando que para além das sessões obrigatórias fará sessões extraordinárias se assim houver temas para isso, seja qual a Bancada a sugerir, para dignificar os eleitos.

Respondendo ao Senhor Deputado José Prodêncio, disse que não houve nenhum processo em tribunal, nenhum recurso, houve apenas uma queixa do deputado José Prodêncio a um organismo que é a CADA (Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos). A CADA enviou a queixa do senhor Deputado, por email, ao Presidente da AM a pedir explicações. O Presidente da AM respondeu e dias depois pediram um parecer e solicitaram ao Município o registo no site. Como faz parte da lei, os Municípios que se registem no site deles têm acesso à comunicação e Informação. Remeteu para os Serviços, como era seu dever, e assim foi. Entretanto perguntaram se já tínhamos esse registo e mandou-se-lhes o email da monitorização. Na sequência do ofício, (não é uma sentença, é um ofício) quando eles perguntam: “*Tenho a honra de solicitar a Vossa Excelência o favor de informar se o acesso foi efetuado*”, foi-lhes respondido o seguinte: “*Excelentíssimos Senhores, em resposta ao vosso email informo que:*

- 1- Todos os Membros da AM receberam a presente informação de queixa, resposta e vosso parecer;



2- Relativamente ao seguinte parágrafo da conclusão do vosso parecer, e passo a lê-lo: “ As gravações das sessões de AM enquanto elaboradas pelos serviços de apoio ao órgão administrativo e integradas nos respetivos arquivos são documentos administrativos no quadro da LADA devendo nessa conformidade ser facultada a gravação”, respondeu: *“O parágrafo anterior é claro e determina que as gravações façam parte de um arquivo, o Município de Vila Flor não dispõe de um arquivo digital de gravações das reuniões, ora esse arquivo não existindo não pode ser considerado um documento administrativo, logo não há nada a facultar, nesse sentido o documento oficial é a Ata e é pública.”*

3- Relativamente ao responsável pelo acesso à informação RAI, que é aquilo que eles querem que façamos ao registo, o registo foi já efetuado através do site eletrónico da CADA. Melhores cumprimentos, AM de Vila Flor”.

Foi o email que seguiu oficialmente em relação a este assunto.

De seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da CMVF iniciou a sua intervenção agradecendo ao senhor Deputado José Prodêncio a menção sobre as lombas, pois a Segurança Rodoviária também os preocupa muito e foi logo uma das primeiras construções que fizeram para salvaguardar a segurança da Avenida e farão mais.

Quanto à abertura de sepulturas e à máquina giratória *“parece que andam a trocar notas”*, porque já teve essa conversa com alguns presidentes de Junta, sendo-lhe dito que não há espaço entre as campas na maioria dos nossos cemitérios para a circulação destas mini giratórias, mas estão atentos e é esse o caminho, porque já há algumas aldeias onde o custo de abertura de uma sepultura é impensável e já nem sequer há quem queira abrir sepulturas. Acrescentou que *“estamos num mundo que começa a ficar sem gente que queira trabalhar e é isso que têm que fazer e farão”*.

Quanto à observação sobre a passagem de moda, referiu que não foi uma passagem de moda, mas sim uma demonstração artística de alguém que pediu a colaboração do Município. Foi da inteira responsabilidade dessa pessoa e que respeita imenso, já teve várias atividades desenvolvidas no nosso Município que tiveram imenso sucesso e uma adesão enorme. O motivo pelo qual esteve a Avenida fechada desde as 9h da manhã,



se calhar bem antes disso, mas só referiu às 9h porque foi à hora que passou lá, é porque nessa altura do ano a disponibilidade de pessoas para trabalhar neste campo, nomeadamente a colocação das passadeiras, só podiam ir lá logo de manhã. Ou se colocavam logo de manhã ou não se colocavam e quando se faz qualquer tipo de atividade, deve dar-lhe a maior dignidade possível. Esse era um dos pedidos, dos requisitos e não tinham, evidentemente, como negar, portanto sofreu um pouco a circulação, mas há sempre alternativas quando se querem encontrar.

Quanto à observação da Deputada Olívia Martins, associa-se às suas palavras, quando diz que nesta terra realmente há interajuda e não faltará Pai Natal seja de que terra for e agradece-lhe esse registo.

Relativamente à intervenção do Deputado João Valério, disse que quem tem memória e a exerce de uma maneira clara e sem nenhuns obstáculos, recorda-se desta proposta começar no Deputado Joni Ledo que já não se faz representar ali, mas também se recorda de haver uma vontade muito grande de vários deputados, nomeadamente da bancada Acreditar e haver muitas questões e muitas dúvidas quanto a imensas situações e lembra-se que foi dito na AM que seria quase motivo de chacota, que seria uma coisa que até podia denegrir a imagem de algumas pessoas. Disse ficar muito agradado de ver que realmente houve uma convergência e numa forma desprendida desta vez sim, sem questões, não houve aqui questões nem legalistas nem doutro modo, até houve na altura pessoas que punham em causa se seria legal transmitir uma sessão quando ela é pública por natureza, mas tudo isso já é passado e, portanto, o Executivo compromete-se evidentemente a pedir orçamentos para os devidos equipamentos que não faz a mínima ideia quais serão e pessoas que os saibam manusear, porque quando se grava algo tem de haver meios de armazenar, de arquivar convenientemente e não é uma brincadeira, é mais difícil o arquivamento do que propriamente a filmagem porque isso faz-se com um telemóvel.

Quanto à Deputada Carina Ferreira quis deixar-lhe uma palavra de apreço pela forma tão imediata e instintiva com que se associaram à Moção, assim como a todos os Deputados Municipais que votaram favoravelmente.



Relativamente ao Deputado Eurico Trigo, registou com muito agrado a sua sugestão, dizendo que estamos no centro do mundo, somos o capital do mundo, temos vários e muitos motivos para que nos visitem, desde os religiosos, aos turísticos, paisagísticos, ambientalistas e outros, que foi por isso mesmo que este Executivo criou o Gabinete de Comunicação, Cultura e Turismo que irá com tempo, passo a passo, dinamizar todas essas potencialidades e dentro de vertentes como as que descreveu que são interessantíssimas, desde os automóveis clássicos aos 4 por 4, etc. Agradeceu o seu contributo.

Quanto ao Deputado Eduardo Carvalho, foram 244 combatentes que esta terra deu para defenderem naquele tempo valores que hoje estão a ser postos em causa por déspotas vindos da União Soviética e que, infelizmente, não reconhecem que isso é uma agressão aos valores Democráticos e que nós temos seriamente que defender. Foi o que sentiu no dia da homenagem, além do enorme orgulho da nossa Autora e dos seus ilustres Coautores do livro e sentiu a pertinência do posicionamento temporal desta homenagem e deste livro. Alguns podem pensar e dizer que não seria o mais urgente fazer, mas ele contrariamente diz que não, sem dúvida que era, porque os mais novos não sabem o que é uma Guerra Mundial, não sabem o que é uma guerra, não põem em causa verdades como a Liberdade, Democracia, tudo isso já nasceram neles, com eles, no entanto nos dias de hoje vivemos momentos em que põem em questão esses valores, portanto faz sentido lembrar que durante essa flamejada guerra que ia ser a guerra de todas as guerras, a guerra que ia acabar com a guerra e não acabou, o homem continua predisposto à guerra e por isso é bom fazer-lhes lembrar através do Monumento que tranquilamente podemos visitar, é um espaço habilitado, ver os nomes e refletir, cada nome desses é um homem, foi um homem, um pai, um filho, um avô, um bisavô, alguém que amava alguém e que era amado e que num dia saiu de arma em punho para terras alheias sem sequer conhecer mas sem duvidar de que estava a praticar o bem e se calhar hoje em dia precisamos de mais aberturas nesse campo para dar mais dignidade à nossa Democracia e valorizá-la, cabe a nós valorizá-la. Doutora Gracinda, foram três frentes, foram três autores, só lhe resta de uma forma pública aqui na AM, o que fará vezes sem conta, dar-lhes os parabéns.



Também quis deixar uma pequena nota sobre a viagem a Bruxelas, transmitir a pena enorme de não poder ter participado, transmitir a felicidade que sentiu ao notar a participação que teve, ficou mesmo feliz de ter tido uma elevada participação e é da opinião que deviam, porque agradecer fica sempre bem, a gratidão é uma das principais faltas que hoje o mundo tem, registar aqui como AM um agradecimento ao Deputado Europeu José Manuel Fernandes porque foi ele que nos convidou a todos, foi ele que nos recebeu, e ficaria bem enviar, é uma proposta à AM, enviar um agradecimento subscrito por todos se possível, mesmo que não tenham ido, porque foi esse homem que convidou e possibilitou a ida a Bruxelas, que enriqueceu a todos e a Vila flor com certeza. -----

----- O Presidente da AM agradeceu as palavras do Senhor Presidente da CMVF dizendo que a mesa registou, questionando de seguida a Assembleia se alguém se opunha a esta nota de agradecimento que farão chegar ao Senhor Eurodeputado. Colocou a votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Farão então chegar em nome da Assembleia Municipal uma nota de agradecimento pela receção e por quilo que lhes proporcionou o Senhor Eurodeputado José Manuel Fernandes. Propôs ainda ao senhor Presidente, que para além de um texto escrito de agradecimento, um cabaz com o azeite de Vila Flor, algo da nossa marca de Vila Flor só nos ficava bem e se quiser juntar a essa nota de agradecimento, também pode descontar do Orçamento da AM que ninguém se opõe.-----

----- Período da ordem do dia: -----

----- PONTO TRÊS PONTO UM: Atividade Municipal - Informação nos termos do N.º 2, da alínea C, do artigo 25º da Lei N.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Abertas as inscrições, tomou a palavra O Deputado da AM Artur pires (Coligação "Acreditar" PPD/PSDCDS/PP), cumprimentando todos os presentes. Quis em primeiro lugar fazer uma referência à Atividade Municipal, colocar em foco a Vila F'Liz. A Vila F'Liz é um acontecimento feliz duplamente ou mais do que isso, é um acontecimento que dinamiza a praça, dinamiza a economia local e referiu que, fortuitamente ligou o seu televisor em casa e assistiu a uma reportagem feita pelo Porto Canal que demorou Ata N.º 7 de 22 de dezembro de 2022



mais de meia hora, onde Vila Flor esteve em direto e portanto ter Vila Flor na televisão, num meio local ainda que este Porto Canal seja muito visto na zona Norte, quanto custaria esta propaganda, boa propaganda feita à nossa Terra, portanto foi ótimo de ver. O Senhor Presidente estimava nessa entrevista que passariam por ali vinte mil visitantes, mais ou menos o que o ano passado registou, este ano não sabe, o tempo no início não ajudou muito mas agora recompôs-se e quilo tem estado amplamente dinamizado com atividades culturais e recreativas para todos os tipos de escalões etários, tem sido muito bom. Enfatiza uma vez mais a importância de ter Vila Flor meia hora do Porto Canal, na sua perspetiva foi muito bom. Fez uma segunda referência à Educação, é a sua área, a sua prala e não consegue passar uma AM que não fale disso. Fez um pedido ao Senhor Presidente, a Educação, o Ensino está para ser desmaterializado, não sabe quando mas não se admirem se um dia destes os vossos filhos, netos não tiverem manual escolar, os livros vão ser digitais, as avaliações externas vão ser digitais, vão ser feitas ao computador, o papel cada vez vai ser mais reduzido nas escolas, é bom porque poupamos algumas árvores. Contudo para isso é preciso que os nossos alunos também comecem a treinar, por isso solicitava ao Senhor Presidente da Câmara uma sala TIC, uma sala informática na Escola Básica Dr. Artur Pimentel, têm lá as instalações, quando lhes foi entregue a Escola foi-lhes apresentada uma sala digital, acontece que não tem lá nenhum computador, e este ano os alunos de 2ºano, 5ºano e 8ºano vão realizar as provas todas de aferição em computador, numa forma digital, não vai ser em papel. E por isso é preciso treiná-los, é preciso que eles exercitem, pratiquem, e só com ferramentas é que o poderão fazer, portanto através de candidaturas ao 20/20, ou 20/30, arranjem uma sala digital para que os nossos alunos melhorem as suas competências digitais. Disse ainda que na sua rua, a Rua da Amendoeira secaram vinte e tal árvores, que é normal, vão envelhecendo e queria alertar os serviços para que quando for possível fossem recolocadas, replantadas porque elas fazem falta.-----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Frechoso, José Ferrelira, cumprimentou todos os presentes e referiu que na última AM veio agradecer o início das obras, o abastecimento de água a Vale Frechoso, Trindade, Benlheval, Valbom e Macedinho, elogiou o início das obras e naquele dia seria suposto elogiar o início das



obras na Rua do Muro em Vale Frechoso. Infelizmente não o pôde fazer porque pensa que este ano tiveram 4 sessões de AM e nas 4 AM veio falar da Rua do Muro, viu que na Atividade Municipal constavam consultas prévias de várias aldeias de arruamentos e qualificação de espaços públicos, só que não encontra Vale Frechoso e gostava de saber o porquê de ainda não terem começado as obras na Rua do Muro, porque é massacrado diariamente. Na penúltima AM tinha pedido ao Senhor Presidente que não deixasse chegar o Inverno, porque aquela rua é uma miséria, é bastante inclinada e na parte mais baixa há lá um lago, não de água mas de lama, e propõe que alguém da Câmara amanhã passe lá constatar como aquilo está, pôr lá uma máquina para arrastar aquela lama porque as pessoas não podem passar e mesmo os carros têm dificuldade. Não sabe se estão a pensar no próximo plano de atividades alguma coisa sobre a Rua do Muro.

Outro problema por ele colocado há cinco anos como Presidente de Junta tem a ver com a Escola de Vale Frechoso. No seu entender vai ser a última Escola e nessa altura já não será Presidente de Junta. O problema já com o antigo Executivo era a inquilina, a Escola tem uma inquilina que nunca deveria lá estar. Já lá está há 30 ou 35 anos, desde que a senhora casou. Era funcionária da escola e agora tirá-la de lá é um problema. Por ela nunca sairá de lá com as excelentes condições que tem. Não sabe se têm que arranjar uma alternativa, não sabe se paga renda, se não paga, não faz a mínima ideia, mas sabe que tem condições excelentes, até tem parque de estacionamento privativo. É um pouco revoltado com este assunto da escola porque antes da pandemia fez duas ceias de Natal, juntou no mínimo cem pessoas mais ou menos a área de uma sala de aulas, as pessoas estão all em cima umas das outras, este ano não o fez porque não tinha condições para juntar cem ou mais pessoas lá dentro. Este ano pensou que já ia ter ao menos as salas de baixo ligadas e fazer assim uma sala ampla não só para Ceias de Natal como outras atividades, assim tem lá a ginástica sénior e pouco mais. Para terminar e relativamente à equipa de enfermagem, queria saber qual é o ponto de situação. Na última AM também foi dito que a Câmara estava a tratar de uma equipa de enfermagem para visitar as aldeias todas do concelho, queria saber qual é o ponto de situação, assim como saber o que se passa com o "1ºDireito" referente à habitação para as famílias carenciadas. Acrescentou que propôs 14 famílias, que foi a aldeia do Concelho de Vila



Flor que mais propostas apresentou, porque realmente é um meio bastante carenciado. Dirigiu-se ainda à Vice-Presidente da CMVF, Dra. Ana Ramos dizendo que veio à Câmara, à ação social a falar com a Dra. Hermínia por causa de uma casa onde chove em várias divisões: na cozinha, na casa de banho e no quarto pouco falta. Foi lá uma equipa da Câmara, dois Engenheiros e dois encarregados, chegaram à conclusão que a intervenção do telhado teria que ser com andaimes e teria que ser através de um projeto. Dirigiu-se ao gabinete da Dra. Hermínia e só viu burocracia, deu-lhe um papel com dez ou doze pontos a que era necessário obedecer. Um deles era a casa estar em nome dela, por acaso a senhora é viúva e embora seja cabeça de casal, claro que a casa é dividida pelos largos herdeiros, logo o primeiro entrave. Propunha à Dra. Ana, tem lá mais duas senhoras pobres, casas já muito frágeis em que chove, quando tivesse oportunidade punha lá dois homens, dois trochas da Câmara a ver se davam volta aos telhados dessas habitações porque esteve lá e comprovou que realmente chove lá e este ano choveu bastante, é complicado. Último ponto e antes de desejar as Boas Festas a todos e um ano Novo cheio de paz, saúde e repleto de desafios profissionais. Queria saber para quando está prevista a abertura da Piscina coberta.-----

----- O Deputado da AM João Valério (PS) voltou a questionar o Senhor Presidente da CMVF sobre o resumo das verbas transferidas aos Clubes e o Plano estratégico do Cachão.

Relativamente à iluminação pública disse que continuam com aquele desfasamento, voltando a apelar ao seu magistério de influências se conseguir, porque têm desfasamentos mesmo grandes de aldeias para vilas, às vezes apagam, a luz apaga às 06:30 da manhã, isto mais nas aldeias, outras vezes acende às 04:00 da tarde, apaga às 05:00, há ali um desfasamento.-----

----- A Deputada da AM Ânia Telxeira (Coligação "Acreditar" PPD/PSDCDS/PP) após cumprimentar todos os presentes começou pela Atividade Municipal, nomeadamente pela Vila F'Liz natal, dar-lhe um enfoco diferente do Professor Artur Pires, quis felicitar a organização e os colaboradores da Vila F'Liz natal, todos eles na pessoa do senhor Presidente e respetivo Executivo pela alegria e magia que proporcionaram e ainda proporcionarão às crianças e jovens do nosso concelho. "Os *nossos meninos* tiveram



mais uma vez a oportunidade de sonhar e de se divertir". A alegria esteve presente neste nosso cantinho, nos sorrisos das crianças que andaram de comboio, na roda gigante, nos bailados de improviso no coreto ou nos lápis de cor a pintar desenhos alusivos ao Natal sem que fosse esquecido o Pai Natal que tantas vezes nos fez sonhar também a nós mais crescidos. Allado aos momentos de felicidade das nossas crianças são fomentados ainda pequenos negócios permitindo aos adultos a oportunidade de promover os seus produtos e a outros a aquisição de presentes ou lembranças de natal para familiares e amigos bem como momentos de partilha e reencontro. No contexto económico parece agravar-se, num mundo onde a guerra se faz cada vez mais presente, criar este ambiente de luz, de alegria e de união é imperioso. Mais uma vez o Município mostrou a sua real preocupação com os afetos e, acima de tudo, com os Vilaflourenses.

Relativamente à sessão Networking para empresários, mostra também a preocupação crescente com a sobrevivência e sucesso dos negócios. Sendo promovido esta sessão Networking para empresários, queria só questionar o Senhor Presidente se o Município procurou junto dos participantes entender se a ação foi levado a cabo, foi produtiva, se os ajudou verdadeiramente e se os ensinamentos que lhe foram transmitidos eram exequíveis tendo em conta a nossa realidade. Não podia deixar, ainda, de registar a colocação dos dois bonecos junto das passadeiras das imediações da Escola Básica e Secundária, que já ouviu dizer que as ditas crianças já foram até batizadas. A verdade é que realmente aquela zona necessita de muitas ações de sensibilização, que é uma vergonha a forma como as pessoas usam e abusam dos estacionamento e paragens junto à escola, quase parece que os pais desejam ir buscar os seus meninos dentro das salas nos seus automóveis, encostam em plena via, param nas saídas das rotundas, congestionam ali o trânsito sem qualquer atenção. Felizmente as nossas Autoridades até têm estado atentas porque estas situações nos dias em que eles se fazem presentes o bom senso até parece retornar à consciência destas pessoas. Felizmente esta ação de sensibilização e alerta parece estar a dar resultado chamando a atenção para as duas passadeiras com mais movimento. Solicitou ao Senhor Presidente que se houver possibilidade para fazer mais ações de sensibilização, de respeito não só pelas crianças mas também pelos adultos e pelas pessoas que ali passam, seria também muito



agradável vermos que as pessoas têm alguma consciência e que não são as únicas utilizadoras da via. Finalizou desejando a todos Festas Felizes e um Bom Ano Novo muito próspero e cheio de realizações.-----

-----A Deputada da AM Carina Ferreira (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP) quis deixar apenas três notas. A primeira relativa à homenagem ao Dom Delfim Gomes, agradecendo ao Município por tê-lo feito tão bem e de forma tão frontal. Prefazendo o Administrador Diocesano, "*Bragança foi o berço deste Padre, mas Vila Flor foi o berço deste Bispo*", é importante dizê-lo de forma frontal e com todas as letras. Depois a visita a Bruxelas onde também se incluiu orgulhosamente, foi extremamente positiva, conviveram todos uns com os outros sem cores partidárias, de forma a empreender e a aprender. Por último referir também Vila F'Liz Natal e desta vez doutra perspetiva, a perspetiva também se calhar como mãe, é para si muito mais fácil mostrar o ambiente de Natal e Pai Natal ao seu filho sem para isso ter que ir a Bragança ou ao Porto ou por uma grande cidade. Agora pode fazê-lo em Vila Flor, mas a perspetiva que vinha falar é da realização dos jovens, aqueles jovens que lá estão que integram a bolsa, que começam a conhecer as organizações dos eventos da parte de trás, que estão felicíssimos por o poderem fazer, que se habituam a ganhar ritmos de trabalho, que se habituam a ter estas responsabilidades e dos quais também se orgulha muito pelo trabalho que estão a desenvolver. Espera ainda ter oportunidade, mas se não tiver deixa as Boas Festas a todos.-----

----- A Deputada da AM Olívia Martins (Coligação "Acreditar" PPD/PSDCDS/PP) quis só deixar a nota que vê alguns Presidentes de Junta, principalmente o Professor Ferreira muito inconformado com uma situação que já se vem arrastando há muito tempo, e quer que num ano a situação seja resolvida. Disse que não está ali a ser Advogada de Defesa do Município, mas tem que haver paciência, há outras Juntas de Freguesia, não é só Vale Frechoso, são 14, tem muitas outras.-----

----- O Presidente da CMVF justificou a sua breve ausência com a ida à Vila F'Liz Natal para dar uma entrevista ao Porto Canal. Foi o dia em que eles puderam vir cá, mas foi o mais rápido possível porque realmente a nossa Vila F'Liz Natal está a atrair alguma atenção de vários lugares e isso deve orgulhar a todos. Respondendo à intervenção do



Professor Artur Pires no que concerne à Educação concorda sem dúvida, mas menciona também que já foram feitas algumas coisas este ano nesse âmbito e para a Educação, nomeadamente os armários para carregamento dos portáteis que não havia, mas que tem razão, temos de evoluir com o tempo e as árvores que secaram na Rua da Amendoeira, secaram cerca de 20, têm que ser substituídas ou repensar na sua reutilização, porque também concordarão que há passeios que ficaram muito estreitos em Vila Flor e que não consegue passar, por exemplo, uma mãe com um carrinho de bebé ou alguém que tenha mobilidade reduzida. Talvez tenha de se repensar, tem que se ver onde elas secaram naturalmente, ver se os passeios são largos o suficiente porque não se podem fazer as obras como se fizeram neste caso, pensando só em nós, tem que se pensar principalmente naqueles que não estão aqui infelizmente, porque não temos representatividade nesta AM de ninguém nessas condições, porque também se tivéssemos iria ser uma carga de trabalhos para ir para cima, pois há bem pouco tempo tiveram de colocar uma rampa elevatória para dar acesso a quem de cadeira de rodas entra na Câmara Municipal. No fim do ano de 2022 e só agora porque não se conseguia mais passar por aquela cadeirinha, se fez com dificuldade porque os fornecimentos na atualidade não são fáceis e aproveitando a deixa das árvores da Rua da Amendoeira, partilha com a AM aquilo que é um pensamento e que vão implementá-lo sem medo, portanto se tiverem que retirar algumas árvores irão fazê-lo porque as pessoas têm que poder passar no seu passelo e há passeios aqui são desadequados. Relativamente à intervenção do Professor Ferreira, faça-o sempre, fale sempre porque como diz o ditado *"água mole em pedra dura tanto dá até que fura"* e não se esquece do que o senhor sempre falou e faça-o sempre porque foi para isso que foi eleito, tem que representar a sua população e diga aquilo que aprovar que responderá. A Rua do Muro vai fazer-se, tomando as palavras da Deputada Olívia, são 27 localidades que temos, 14 freguesias mas são 26 aldeias que anseiam por obras, umas mais complicadas que outras e esta não é, infelizmente, tão pequena assim, mas vai fazer-se porque é uma questão de justiça e nota-se com a chuva uma deterioração do estado da própria via e da movimentação das pessoas que têm que o fazer. A escola tem prismas diferentes, além de obras, tem um prisma que evidentemente temos que respeitar, tem uma pessoa que

Handwritten blue marks: a circle with a dot, a checkmark, and a signature.



reside lá com direitos adquiridos e tem que se analisar essa questão de uma forma concreta e com respeito por todos os prisms. Quanto à equipa de enfermagem isso vai ser discutido mais à frente, mas já foi criado um posto de trabalho para enfermagem, o Executivo decidiu criar a equipa multidisciplinar dentro da Câmara Municipal. Chegaram à conclusão que é a melhor forma de prestar um serviço, mas dando outro tipo de atenção que na sua perspetiva as pessoas precisam. O 1º Direto segue em frente, finalmente já têm o protocolo assinado, portanto em breve vão começar aquisições e projetos de arquitetura para reabilitações. A abertura da piscina coberta, ainda hoje falava sobre isso com o Senhor Vereador Luís Policarpo que tem essa incumbência e, realmente, os 2 anos em que ficou fechada da pandemia foram bastante penosos para os equipamentos, o certo é que estão prontos para abrir. Encontram novos problemas, desta vez foram os ventiladores que estavam inoperantes. Diziam os técnicos já há anos e se calhar é por isso que havia tanta condensação e por isso havia deterioração da própria cobertura, onde encontraram problemas, portanto o que pode dizer com toda a sinceridade é que se encontram muitos problemas, falhas em muitos equipamentos, alguns deles por manutenção inadequada, outros por falta de manutenção e estão a fazer melhor, um esforço considerável a nível financeiro para repor a funcionalidade do espaço e projetam que a abertura esteja para o início do próximo ano, daqui a mais ou menos quinze dias. Respondendo ao Senhor Deputado João Valério, não se esqueceu, agradece a compreensão e tem as suas respostas. Relativamente aos custos operacionais da feira que o total orçamental gasto na Expo Vila foi de duzentos e vinte e cinco mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, tendo existido uma despesa extra para publicidade que não entrou no protocolo evidentemente, foi contratado à parte, o chamado merchandising que acompanhou a Feira e que tem que existir. Esse segundo investimento foi feito com a intenção que esta Exposição fosse e seja uma das maiores referências do Nordeste Transmontano, e realmente colocaram a fasquia num patamar diferente, a Feira foi para o lugar apropriado porque foi, aliás, construído para esse fim, o parque de Feiras e Exposições, têm ali algumas dificuldades que já agora partilha porque vão ter que trabalhar a nível de corrente elétrica. Foi uma Feira destacada pela adesão dos produtores, foi um orgulho enorme para si como Presidente



de Câmara e por todos os Vilaflourenses, ver aquelas naves repletas de expositores que representam os produtores com os seus produtos, produtos de excelência, sabe que foi apreciada por todos os que a visitaram e destaca evidentemente os que nos visitaram a nível institucional, nomeadamente todos os Presidentes de Câmara, outros representantes de Instituições, que importa ver os olhares até por vezes de talvez “quem me dera”, mas Vila Flor esteve de parabéns, Vila Flor está de parabéns nesse aspeto, produz bem e temos que a nível do Município saber dar oportunidade tanto em espaço como também em montra e esses produtos, Incentivar que para o ano haja a mesma adesão e que a fasquia continue na mesma altura, esse será o desafio, e permitam-lhe relembra palavras que muito o tocaram nesse dia quando foram proferidas, que foi até hoje a melhor descrição para aquele momento para Vila Flor, a palavra usada foi “Sublime”, foi realmente sublime, isto não é fazer comentários em causa própria, ali reconhece o esforço de uma equipa de técnicos do município, de colaboradores que se entusiasmaram, lembra-se que até os nossos calceteiros ao refazer a rotunda porque teve que ser rebaixada se lembraram e fizeram uma flor em vez de fazerem só calcetamento normal que era aquilo que se esperava, estávamos a preparar uma feira, não havia tempo para floreados e numa das visitas que foi lá abaixo para ver o andamento dos trabalhos, chamaram-no contentes e isso é importante, é importante reconhecer aqui que dentro daquela casa e fora há pessoas que se dedicam, que se empenham, que todos os dias dão o seu melhor pela nossa terra e a Expo Vila é isso, além dos produtos, dos produtores é gente que organiza, é gente que faz obras, que faz horários Inconcebíveis, que ultrapassa tudo para que dê certo, portanto aproveita a sua pergunta para responder e para também agradecer a todos os que estiveram direta ou indiretamente associados à sua organização. Algumas informações sobre as inscrições, tiveram 107 inscrições, 91 expositores, 7 Street Food, 1 restaurante, 8 bares e de salientar que 94 inscrições vieram de Vila Flor, foi mesmo uma Expo Vila de Vila Flor 1.0. Agradecer às Associações, nomeadamente à nossa parceira, Associação Cultural e Recreativa que continua tal e qual como antes a participar de uma forma, de uma entrega total. Em relação à iluminação pública, quanto a isso tentam ser proactivo, em contacto cm a EDP e o que lhes dizem e lendo uma mensagem e quem diz é o Diretor



Doutor Alcino Monteiro, diz que a iluminação pública de Vila Flor está programada para ligar 15 minutos depois do pôr do sol e desligar 15m antes do pôr do sol, agora o que lhe pedia é que é muito difícil dar uma resposta concreta a uma pergunta vaga, porque se lhes fizer chegar as aldeias, os momentos em que isso lhe é reportado seria mais útil, agradecia porque isso é participação cívica ao qual apela de dizer, passa-se isto, quando houver desfazamento façam chegar por telefone, por email, como queiram, e resolvem. Em relação ao Plano Estratégico do Cachão irá enviar-lhe um anexo. Quanto às verbas atribuídas aos clubes pode-lhe informar que: Centro Paroquial e Social São Bartolomeu – trinta e sete mil euros; Associações Culturais e Recreativas, uma parte onde está refletida a Expo Vila- trezentos e cinquenta e três mil, quinhentos e quarenta; Associações e Clubes Desportivos - noventa e três mil cento e setenta e cinco; Silvidouro que é a segunda equipa de Sapadores que o Município ainda utiliza – treze mil; Bombeiros Voluntários de Vila Flor- duzentos e cinquenta e nove mil oitocentos e sete, incluindo 2 equipas em permanência de emergência e compra de equipamentos que são necessários; Organização Pecuária - doze mil; Agrupamento de Escolas – Três mil; Apoios a Instituições religiosas - cinquenta e quatro mil e quatrocentos. Quanto à intervenção da Deputada Ânia Teixeira, agradece evidentemente em nome de quem o faz, a Vila F'Liz Natal e dizer que realmente a nossa intenção é essa, ter um espaço para a família. Evidentemente que também numa medida muito significativa, mas desenvolver algum negócio porque os pais vão lá com os filhos, aproveitam vêm amigos, aproveitam um vinho quente, comem uma amêndoa, compram uma última prenda, evidentemente que é mesmo para isso, um espaço que seja de certa maneira onde tenhamos tudo, até guloseimas este ano há lá, o açúcar faz parte do Natal. Quanto à Networking para empresários, foram parceiros nesta atividade, a atividade foi desenvolvida pela Desteque, e a Desteque é que fez estas reflexões, vai pedir-lhes realmente que lhes comuniquem o Feedback dessa iniciativa. Refere que recebeu o contato de alguns Presidentes de Câmara, foram os nossos colaboradores, os nossos auxiliares de passadelra, uma ação tão simples com o intuito de melhorar a segurança rodoviária através duma ação criativa, um pouco diferente, pelo menos em Portugal é raro ver-se isso, consciencializa as pessoas para a passadeira, sinaliza a passadeira, têm que

Handwritten signature in blue ink.



continuar a exercer essa pedagogia porque evidentemente que a fiscalização do cumprimento das regras não está a nosso cargo, as crianças acharam piada, já lhes deram nomes, é tornar a segurança rodoviária numa coisa que seja tema e que possamos conversar sobre ele abertamente. Relativamente à intervenção da Deputada Carina Ferreira, realmente Vila Flor foi o berço do Bispo e que Bispo e que pessoa e realmente e merecidamente o Município de Vila Flor prestou homenagem acima de tudo ao homem que fez uma construção a nível humano impressionante e invejável e inigualável e mesmo a nível de construção basta lembrarmo-nos do que era ali a antiga prisão e pensarmos que aquilo se transformou não numa casa renovada mas de renovação de uma comunidade que se encontra ali desde os Sêniores aos mais novos, que encontram atividades, as palavras proferidas são justas e não haverão palavras suficientes para classificar esse homem que passou por Vila Flor e Vila Flor estará eternamente grata à obra que ele deixa e que temos como comunidade a missão de a continuar. Evidentemente que quanto ao último ponto da participação dos jovens na Vila F'Liz, isto tem tudo a ver com o início das suas respostas, falava nos bastidores, falava nas pessoas que organizam, que fazem, os fazedores, os obreiros, as formiguinhas e aqui é bom *"colocar o bichinho"* nos jovens nesta participação porque começa-se a tornar uma tradição de Vila Flor como também sem problemas nenhuns já herdaram outras que continuarão, o Cantar dos Reis, que vai na vigésima oitava edição, que seja também a Vila F'Liz uma tradição de Vila Flor, que estes jovens se lembrem e dizerem *"eu estive nas primeiras edições, eu fiz de Pai Natal"*, porque isso também ajuda a criar uma coisa que faz falta nos dias de hoje que é a Identidade, Identidade comum e que é da responsabilidade também do Município não só mas também, agradece portanto as suas palavras e com certeza os jovens estarão também gratos por elas.-----

----- O Presidente da AM lembrou o Senhor Presidente da CMVF que ficou de entregar ao Senhor Deputado João Valério o plano estratégico, pedindo-lhe que o enviasse para todos porque também o queria e assim ficava a AM toda com o plano.

----- O Senhor Presidente da União de Freguesias de Vila Flor e Nabo, Justino Santos cumprimentou todos os presentes e informou que queria dar continuidade a uma conversa que veio de trás em relação às plantas que existem em Vila Flor. O Professor



Artur Pires falou que na rua dele secaram, mas no seu ponto de vista, nos passeios deviam ser mesmo eliminadas, não ter lá árvore nenhuma e isso existe em vários passeios em Vila Flor, vê pessoas que a andar vão no meio da estrada e não vão no passeio porque não conseguem passar. Em relação às árvores de grande porte que existem em Vila Flor e que algumas estão em perigo de cair, sabe que o Município e o Executivo já começaram a trabalhar nesse assunto, mas na sua opinião é um assunto de urgência, árvores de grande porte, por exemplo os pinheiros em frente à Câmara já não se justifica estarem lá, quando estaciona em frente à Câmara nunca estaciona lá, tem medo de levar com um ramo em cima. Quando há tempestades vêm na comunicação social que há árvores de grande porte que caem por tudo quanto é canto, portanto apelava ao Executivo, à Câmara Municipal que fosse breve na conclusão da situação, porque como cidadão e não só Presidente de Junta, tem medo de passar por debaixo dessas árvores, não se justifica árvores de grande porte dentro de uma localidade.-----

----- O Deputado da AM Artur Pires (Colligação "Acreditar" PPD/PSDCDS/PP) refere que subscreve integralmente o que o Senhor Presidente Justino Santos disse. Na sua opinião foi uma resposta muito oportuna, quando falou na substituição. O Senhor Presidente falou na dificuldade que algumas pessoas, nomeadamente mães com carrinhos de bebés e mesmo em dias de chuva não se consegue passar com o guarda-chuva aberto, não se consegue passar entre as árvores, então quiçá reformular com outro tipo de arborização que permita a perfeita circulação. Não vai repetir o que o Senhor Presidente referiu, mas constata que é provável que isso possa vir a acontecer.-

----- O Presidente da CMVF pediu a palavra porque naquele dia, em reunião de Câmara, foi aprovado o pedido de parecer ao Engenheiro Arbóreo sobre o Jardim Santa Luzia onde ainda na semana anterior tinha havido constrangimentos no trânsito devido a um alerta da Proteção Civil de rajadas a 150km/h e a nossa Proteção Civil, e bem, tentou vedar aquela área porque havia claro perigo de queda duma daquelas árvores. Ali, como disse o Senhor Presidente da AM, tem que haver sempre muito cuidado com o património arbóreo porque é património de todos e embora a perigosidade tenha de ser equacionada em primeiro lugar, quando estão cortadas, as pessoas arrogam-se quase do direito à propriedade das árvores e, infelizmente, cada vez mais estamos num



país onde, por vezes, fazer o bem é difícil, por isso temos de nos calçar bem com um parecer de um Técnico para podermos depois, se preciso for, eliminá-las e aí sem olhar para trás e com coragem.

----- **PONTO TRÊS PONTO DOIS: Percentagem da participação variável no IRS e lançamento de derrama – Aprovação e Votação** -----

----- **O Presidente da AM** questionou se alguém queria intervir sobre este ponto e sem registos colocou a votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Em resumo é devolver aos cidadãos os 5% do IRS, ficando a Câmara sem nenhum.-----

----- **PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Fixação da TMDP- Taxa Municipal do Direito de Passagem para 2023 - Aprovação e Votação** -----

----- **O Presidente da AM** questionou se alguém queria intervir sobre este ponto e sem registos colocou a votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

----- **PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Sinalização Vertical e alteração de trânsito no Município – Aprovação e Votação** -----

----- **O Presidente da AM** abriu as inscrições dando de seguida a palavra ao senhor Deputado José Prodêncio.-----

----- **O Deputado da AM José Prodêncio (PS)** referiu que em relação a este ponto propunha a sua retirada da Ordem de Trabalhos porque a quantidade de alterações que se vão efetuar para alguém manifestar uma opinião consciente, terá que analisar e de facto não teve tempo de ver e por isso propôs que esse ponto fosse retirado e que fosse incluído em próxima AM.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilas Boas, Francisco Rodrigues** cumprimentou todos os presentes e em nome da Junta de Freguesia, do Executivo e dos cidadãos da Vilas Boas deu as Boas Festas a todos, aos familiares e a todos os fregueses de todas as freguesias, desejar-lhes um ano de 2023 com prosperidade, saúde e, sobretudo, paz.

Destacou que fez dia 20 um ano que, nesta sala, reuniu a AM para a Constituição do Conselho Municipal de Segurança. Em Outubro recebeu uma convocatória para estar presente porque foi eleito como um dos Presidentes de Junta de Freguesia. A 23 de



outubro enviou um email com as solicitações que pretendia para a Freguesia ao Presidente da Câmara que, por inerência, é o Presidente do Conselho Municipal de Segurança. A convocatória dizia para ser realizada e foi realizada a 04 de novembro, no decorrer do Conselho Municipal de Segurança, o Engenheiro Eduardo Carvalho ao terminar a apresentação dele sobre a explanação da colocação dos sinais nos vários pontos não vinha referida a sua Freguesia, onde pediram para colocar algumas lombas na aldeia, rails nas várias estradas municipais e caminhos municipais que ligam Vilas Boas a Meireles, a Vilarinho das Azenhas, à Ribeirinha, Vilarinho ao Cachão e um sinal de paragem de autocarro em frente à antiga escola primária, na reunião do Conselho Municipal não foi abordado, pediu a palavra e colocou aquilo que tinha indicado ao Senhor presidente da Câmara por email. O Executivo da Junta é um Executivo legalista, não passa por cima de Instituições, Órgãos e muito menos da Lei. Antes de colocarem ou pensarem em colocar as lombas necessárias, sobretudo no mês de agosto em que há muita gente, muitos carros principalmente na Rua do Lameiro, deveriam consultar o Órgão Consultivo, mas não o fizeram. Acrescentou que quando recebeu a documentação para a preparação desta AM, relativamente a este ponto, na Freguesia de Vilas Boas nada veio. Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara quando é que o Executivo da Junta deve voltar a fazer o pedido, se era necessário ou não fazê-lo, ou como proceder.-----

----- O Deputado da AM Eduardo Carvalho (Coligação "Acreditar" PPD/PSDCDS/PP) confirmou a existência da reunião, mas salientou que daquilo que se apercebeu foi que não pode ser tudo feito de uma vez, que há necessidade de fazer faseadamente e depois verificar se as coisas estão edificadas ou não porque, muitas vezes, no terreno a situação é totalmente diferente e possivelmente até poderão surgir outros problemas. Acrescentou que, na altura, questionou se havia uma carta de risco no concelho de Vila Flor, por exemplo, zonas de inundações, queda de barreiras, árvores, etc. Foi de opinião que esse trabalho devia ser feito e estar sinalizado, porque até os Bombeiros não lhe souberam dar uma resposta muito concreta, mas de facto, atualmente, sem um plano de segurança com os pontos críticos assinalados, poderão surgir problemas graves no futuro. Tem que ser feito e com ajuda de todos, porque todos têm a sua opinião.-----



----- A Deputada da AM Carina Ferreira (Coligação "Acreditar" PPD/PSDCDS/PP) e ainda sobre as alterações a esta sinalização que, por acaso, junto com os colegas de bancada tiveram a oportunidade de analisar exaustivamente e disse exaustivamente porque foi feito aqui um grande trabalho, pois o Conselho Municipal não deve ter tido um trabalho fácil e estava, por isso, de Parabéns. Afirmou que na reunião de preparação, a sua bancada entendeu que estava ali um excelente trabalho e que a intenção de voto seria, com certeza, favorável.-----

----- O Presidente da CMVF respondeu ao Senhor Presidente de Junta de Vilas Boas e apelou à AM para a não retirada deste ponto por uma razão muito simples. Talvez o documento possa não ser tão exaustivo, tão completo, mas foi o levantamento de problemas que têm a ver com a sinalização em Vila Flor, que tinham que ser solucionados e todos nós convergimos nisso e aproveitaram, também, para colocar ali questões concretas que mexem com particularidades que devem ser corrigidas nomeadamente para as Juntas, para uma Junta de Freguesia em particular, por isso retirar este ponto vai ser adiar um propósito que pelo menos uma Junta tem. Contudo concorda plenamente com as palavras do Deputado Eduardo Carvalho quando diz que isto será faseado, para já nem há capacidade de pessoal de fazer isso tudo de uma vez só e faseado a população também vai reagir de outra forma. Primeiramente aquelas mais urgentes, onde a circulação tem alguma condicionante ou representa algum perigo, porque não nos podemos esquecer que vão à AM, que é um órgão máximo. Tratou-se só uma proposta, mas passou pelo Conselho Municipal de Segurança que tem representação da GNR, dos Bombeiros, da Santa Casa da Misericórdia, da AM, envolvendo 20 membros, que exaustivamente apreciaram essa proposta que veio dos Serviços. Aproveitou para destacar ali o excelente trabalho que os Serviços da Câmara Municipal fizeram com este levantamento e todos os que participaram. Quanto à Junta de Vilas Boas disse que chegou o pedido, mas esse levantamento já tinha começado há muito mais tempo. Acrescentou que quando se fala de lombas e rails são custos, que têm impacto orçamental, que há 26 localidades e todas elas iriam precisar de lombas, porque a segurança para eles não pode ser comprometida, tem é que ser de uma forma faseada.



Concretamente à questão do Senhor Deputado José Prodêncio, compreende perfeitamente, é extenso, muito extenso, mas tem aqui questões que são muito importantes para algumas Juntas que aqui estão representadas, por isso colocava isso à consideração de todos.-----

----- O Presidente da AM informou que entrou uma proposta de um Deputado para ser colocada a votação. Submetida a sufrágio, foi rejeitada com 15 votos contra e cinco a favor. De seguida colocou o ponto três ponto quatro a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com cinco abstenções.

----- **PONTO TRÊS PONTO CINCO: Proposta de Regulamento da Universidade Sénior de Vila Flor – Aprovação e Votação**-----

----- O Presidente da AM abriu as inscrições e não havendo inscritos colocou a votação, tendo o ponto sido aprovado por unanimidade. Acrescentou que a Universidade Sénior foi algo que nasceu na sala da AM, esteve algum tempo parada, mas que sob o ponto de vista legal já existe, *“a criança já anda, falta só dar-lhe o corpo” que é dar-lhe sala, dar-lhe os professores, abrir a porta aos alunos*”, solicitando ao Senhor Presidente da Câmara que providencie o que for necessário e que também podem ir ao orçamento da AM para que esta grande obra possa dar os primeiros passos.

----- **PONTO TRÊS PONTO SEIS: Mapa de Pessoal 2023 – Discussão e Votação**-----

----- O Presidente da AM abriu as inscrições e não havendo inscritos colocou a votação, tendo o ponto sido aprovado por maioria com quatro abstenções. -----

----- **PONTO TRÊS PONTO SETE: Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Vila Flor – Discussão e Votação**-----

----- O Presidente da AM abriu as inscrições e não havendo inscritos colocou a votação, tendo o ponto sido aprovado por maioria com cinco abstenções. -----

----- **PONTO TRÊS PONTO OITO: Orçamento – Documentos Previsionais para 2023 – Discussão e Votação**-----

----- O Presidente da AM abriu as inscrições dando de seguida a palavra ao Senhor Deputado José Prodêncio. -----



----- O Deputado da AM José Prodêncio (PS) começou a sua intervenção dizendo que antes de tecer algumas considerações sobre os Documentos Previsionais que lhes foram apresentados, gostaria de lembrar que, mais uma vez, não estavam a ser cumpridas as leis da República. O Senhor Presidente distribuiu os documentos cinco dias antes mas, nos Termos da Lei, já os devia ter em seu poder desde 30 de novembro. Este assunto só foi discutido na reunião do Município em 13 de dezembro, não tendo ali o Senhor Presidente qualquer culpa. Acrescentou que *“se fosse cumprida a Lei, o Senhor em vez de usar este documento que o Regimento prevê, até o podia dar com vinte ou trinta dias, isto é para dizer que mais uma vez se passa por cima da Legislação, não é grave, mas vale o que vale, estão ali para cumprir a Lei. É do conhecimento público que o Executivo considera este um Orçamento histórico, 20.7 milhões, ora com transferência de responsabilidades para o Município dos campos do Ensino e da Saúde, naturalmente essa transferência de responsabilidades é acompanhada pelos correspondentes financeiros e se calhar não chegam. Esta situação verifica-se, aliás, em vários concelhos do nosso Distrito, por exemplo Miranda do Douro tem um orçamento 25.9 milhões, Mogadouro 26,4, portanto toda esta transferência de poderes obrigou a que os orçamentos fossem mais elevados. Mas a verdade é que num orçamento vamos ver depois a sua execução final, porque por exemplo, em relação ao Orçamento do corrente ano que está em curso, teve as seguintes taxas de execução: taxas de execução de 60,39% no que diz respeito às despesas; em relação à receita - 63,26% , este orçamento com estas taxas de execução que vão hoje discutir, os 20.7 milhões ficam muito aquém”*. Fez votos que se cumpra, e então sim, seria um Orçamento histórico e o Concelho melhoraria, mas feita uma análise ao de leve ao Orçamento, disse ao Senhor Presidente que para além das obras que estavam em curso e que naturalmente têm que passar para este Orçamento, nada se fez relativamente ao Orçamento anterior do plano que estava previsto, renovando os votos que as obras já planificadas na sua grande maioria tenham execução e o ter sido aprovada a transmissão em direto das sessões vai, com certeza, evitar problemas como aqueles que surgiram com a Ata e que irão ver como termina. -----



----- O Presidente da AM refere que, de facto, os documentos devem chegar, por lei, até dia 30 de novembro, sendo de bom-tom para o Executivo que os documentos cheguem a tempo, mas que na AM os 5 dias chegam perfeitamente, pois para o Executivo, incluindo os vereadores da oposição, esses documentos carecem de alguma análise.

Relativamente ao Orçamento e como membro da AM, disse que não se devem confundir duas coisas: *“O Orçamento global são 20 milhões, mas a receita corrente, aquela que é segura e certa são apenas 9 milhões e qualquer coisa, os outros quase 11 milhões, estamos a falar de uma receita capital, de uma transferência de capital para investimento de capital, ou seja, em obras. Se aqui estão orçados é porque certamente há alguma obra.”*. Solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que fosse dada alguma informação adicional sobre isso.-----

----- O Presidente da CMVF dirigiu-se ao Deputado José Prodêncio dizendo que são 308 Municípios, que lhe podia dar 150 que diminuem com a Transferência de Competências, nomeadamente Mirandela, que diminuiu um milhão. Nós aumentámos para 20.7, o que é histórico, porque vão introduzir obras que realmente já vinham de trás, não tinham problema algum em dizer isso, porque como qualquer ser humano inteligente sabe que uma obra como uma Barragem, nomeadamente demora tempo, como aconteceu no Alqueva. A Barragem de Freixiel começou a ser planeada em 2015, portanto ou têm a coragem política de assumir que isso é um desígnio para a comunidade e necessário ou então não são convenientes para liderar esta terra. Quanto à Transferência de Competências, acha que não é bem o melhor argumento possível, ou então a interpretação dos documentos peca um pouco porque não é por esse motivo que têm um Orçamento tão elevado. Se quisesse explicar as contas de 22 que ainda não estão fechadas, não consegue perceber como é que ele afere tão bem o nível de execução que devíamos ter, as contas ainda não estão fechadas, têm tido um nível de execução muito elevado. Durante os meses de novembro e de dezembro e infelizmente não pode dizer o mesmo dos outros meses do ano porque, como sabia, as Leis são para ser respeitadas, tinha toda a razão, alguns dos projetos que tinham em execução tiveram que passar pelo Tribunal de Contas, por Burocracias infundáveis e tal como



explicou em sede de reunião de Câmara, os Projetos que de uma forma simplista estão a continuar não estavam propriamente de chave na mão, podia dizer que além de terem de passar por essas burocracias necessárias e legais tiveram que adquirir terrenos, não estavam com certeza prontos para iniciar. Onde não tinham sequer o início porque o terreno não é nosso e os Presidentes de Junta que ali estavam sabiam perfeitamente que tiveram que ajudar para aquisição de terrenos, nomeadamente reservatórios. Acrescentou que estava a falar da Obra do Abastecimento de água à população, e ultrapassado isso, achava que o Orçamento ficava mais claro, que têm para 23 de executar aquilo que 22 não permitiu e não foi por falta de vontade nem por condições. Quanto a prazos, realmente é um mal já antigo, parece daquelas doenças crónicas que o Município de Vila Flor tem, mas tinha de deixar ali uma palavra de apreço, de incentivo e de motivação aos Serviços que, apesar de terem dificuldades, de já estarem identificadas as necessidades que há e isso reflete-se no Mapa de Pessoal, conseguem mesmo assim ultrapassá-las, mas que se penitencia porque é o responsável por este atraso. Deixou ali um agradecimento aos Serviços pela ultrapassagem das dificuldades que tiveram, mas espera que tudo farão para que em 24 a história seja muito diferente e que o senhor José Prodêncio vá ao púlpito felicitá-los por uma execução próxima dos 100%, assim como pela entrega da documentação atempadamente como nunca antes feito.-----

----- **O Deputado da AM José Prodêncio (PS)** responde ao Senhor Presidente que não tivesse dúvidas que estaria lá para o felicitar se beneficiasse o concelho com essa Execução, o que não concordou é que quando o Senhor Presidente lhe deu, por exemplo, o Alqueva em que as obras demoraram muitos anos, acrescentou que é verdade, mas se nunca se começarem é que nunca mais terminam.-----

----- **O Presidente da CMVF** respondeu ao Deputado José Prodêncio que as obras não começaram em 22 devido a constrangimentos legais e a situações práticas, nomeadamente houve projetos que foram alterados na sua base, havia ainda duas populações a serem abastecidas por furos artesianos, nomeadamente Vilarinho das Azenhas e Ribelrinha e acharam que isso não era digno nos dias de hoje e graças a Deus mudaram, foram bafejados pela sorte. Quanto à grande obra que realmente vai ter um



grande impacto financeiro no nosso Orçamento e que é uma barragem, essa também só pode ser iniciada quando se passarem as Burocracias, que estão neste momento a preparar a documentação para lançar o concurso Internacional. No seu entender irá ser o maior concurso internacional alguma vez lançado em Vila Flor no valor de 14 milhões de euros. Acrescentou que quando chegaram já estavam 9 milhões de euros aprovados para esta Barragem e tiveram que fazer algum trabalho, mérito dos Técnicos, mérito do Gabinete de Candidaturas que conseguiu justificar o porquê dessa necessidade de aumento e conseguiram prender esses 14 milhões de euros, mas para iniciarem a obra têm que primeiro ter um empreiteiro, lançar a empreitada e ainda vai ter que ir a Tribunal de Contas, mas que se tudo correr bem, em 23 iniciarão com certeza a obra como iniciaram todas as outras.-----

----- O Deputado da AM José Prodêncio (PS) salientou que ou o Senhor Presidente tinha entendido mal ou ele não se soube explicar. *“O Senhor disse que as obras não se fazem a fugir, sobretudo as maiores e o que lhe respondeu é que se não se começarem é que nunca se acabam”*.-----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Assares e Lodões, Fernando Passelra, referiu que em relação à execução das obras, tanto das pequeninas como das maiores, estavam a acontecer, algumas já prometidas como, por exemplo, na sua freguesia. A Escola de Assares, prometida pelo PS em 2013, teve o seu início com o entrada do Senhor Presidente da Câmara atual, assim como a do cemitério de Lodões, prometido pela campanha do PS em 2017. Acrescentou que está a haver muita obra e é necessário tempo para as fazer.-----

----- O Presidente da AM referiu que a AM era a AM e a Câmara Municipal era a Câmara Municipal. Que a Câmara Municipal não interfere nos trabalhos da AM. Disse que a Câmara Municipal tem assento na AM para prestar os esclarecimentos que os Membros eleitos da AM lhe solicitarem, para trazerem informação aos eleitos e que a AM é gerida pela AM e do Órgão Executivo quem tem assento é o Presidente da Câmara ou quem ele entender. Os eleitos têm direito de falar daquilo que entenderem e daquilo que é do Concelho, que sempre o fez como Eleito quando se sentava do outro lado e espera que todos usem dessa liberdade de expressão, pois *“quem não quer ser lobo não*



lhe veste a pele”, desejando que qualquer membro da AM se sinta livre para poder intervir, dizer o que entender. De seguida colocou o ponto a votação, tendo o ponto sido aprovado por maioria com cinco abstenções.-----

----- **PONTO TRÊS PONTO NOVE: Plano de Atividades e Orçamento 2023-AIN-AgroIndustrial do Nordeste, EIM, SA/MIC- Matadouro Industrial do Cachão, EIM,SA – Discussão e Votação**-----

----- O Presidente da AM abriu as inscrições e não havendo inscritos colocou a votação, tendo o ponto sido aprovado por maioria, com cinco abstenções. -----

----- **PONTO TRÊS PONTO DEZ: 2ª Alteração modificativa da receita e da despesa - Discussão e Votação**-----

----- O Presidente da AM abriu as inscrições e não havendo Inscritos colocou a votação, tendo o ponto sido aprovado por maioria, com quatro abstenções. -----

----- **PONTO TRÊS PONTO ONZE: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para a composição da Comissão Municipal de Proteção Civil - Discussão e Votação**-----

----- O Presidente da AM referiu que aceitavam propostas das bancadas, pediu a urna e informou que entrou uma proposta da Bancada Coligação “Acreditar” PPD/PSDCDS/PP, propondo o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Flor e Nabo, Justino Santos, para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil. Após as votações feitas no púlpito foi eleito o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Flor e Nabo, com 23 votos a favor e três em branco. -----

----- **PONTO TRÊS PONTO DOZE: Proposta de Homenagem ao Exmo. Senhor Doutor João Pedro Miller Guerra; XII Alteração Orçamental – Tomar conhecimento**-----

----- O Presidente da AM mencionou que este ponto vem no seguimento do que falaram no início da sessão, uma Iniciativa de homenagear um Vilaflorense com uma relevância nacional, que foi um distinto médico, foi Bastonário da Ordem dos Médicos, Deputado da Ala Liberal, foi uma das pessoas com responsabilidade nas lutas pela liberdade. Segundo diversos documentários e testemunhos, já foi reconhecido, como o verdadeiro pai do SNS. Por isso, ter um ilustre Vilaflorense que foi o pai do SNS é algo que deve ser dignificado. Disse que muita coisa estava escrita, muita coisa fora



recolhida, que havia testemunhos de pessoas como o Doutor Guilherme Oliveira Martins, Jorge Sampaio - Presidente da República, Pinto Balsemão e que iria ser prestada uma homenagem ao Senhor Professor Miller Guerra. Questionou se havia alguma intervenção e não havendo ficou dado o conhecimento.-----

----- **PONTO QUATRO: Período de Intervenção do Público.**-----

----- **O Presidente da AM** informou que chegaram ao fim da agenda de trabalhos e questionou se alguém do público queria usar da palavra, dando de seguida a palavra ao Sr. Deputado José Prodêncio.

----- **O Deputado da AM José Prodêncio (PS)** desejou a todos, sem exceção, umas Boas Festas e que o Novo Ano concretize os desejos de todos.

----- **O Presidente da CMVF** em nome do Executivo Municipal desejou Boas Festas a todos, um Santo Natal e um próspero 23 e antes de terminarem pediu ao Sr. Presidente da AM e todos os Deputados que imbuídos do espírito de Natal e de Magia mandassem entrar o Pai Natal. Diz que o Executivo da CMVF ouviu uns ecos e leu umas cartas e ofereceu um presente, para que todos usem quando necessitarem, o mesmo símbolo que une a todos, Vila Flor, além do humanismo que está presente em todos-----

----- **O Presidente da AM em nome da AM** agradeceu o gesto. Dirigiu-se ao executivo para agradecer a compreensão de terem marcado esta AM naquele dia, que foi apenas responsabilidade da AM, da Mesa e desejar a todos um Feliz Natal, umas Boas Festas e que o ano de 2023 traga muita discussão e muita saúde para todos.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da AMVF deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata. -----

O Presidente da Mesa

(Pedro Alexandre Morais dos Santos)

O 1.º Secretário



Gracinda Fátima Fraga Carvalho Peixoto

Gracinda Fátima Fraga Carvalho Peixoto)

O 2.º Secretário

Artur Manuel Pires

(Artur Manuel Pires)